



XVII ENCONTRO CIENTÍFICO DA UNDB
COMUNIDADES TRADICIONAIS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS
(XVII EC 2024)

ANEXO I – RESUMO EXPANDIDO

Reabilitação protética: a importância de substituir próteses desgastadas e insatisfatórias¹

Ingrid dos Santos Gaspar ²

Isabella Cunha Montenegro ³

Mário Gomes⁴

RESUMO

Pode-se afirmar que o uso de prótese dentária faz parte da realidade dos idosos. Lamentavelmente, boa parte deles utilizam próteses antigas, desgastadas, mal adaptadas e sem funcionalidade, o que as tornam um fator indutor de lesões da mucosa bucal e aliado a deficiência mastigatória. Somado a esse quadro, é comum o déficit de higiene das próteses, decorrente do prejuízo cognitivo, associado à incapacidade de executar técnicas de higiene adequadas, a falta de auxílio de um orientador e a permanência da prótese na boca ininterruptamente, incluindo o período de sono. Esses fatores levam ao acúmulo de restos alimentares, substrato do biofilme bacteriano que se adere à superfície das próteses, responsável por lesões inflamatórias da mucosa e infecções, resultando assim na dificuldade de mastigação e dor ao alimentar-se.

Palavras chave: Reabilitação oral, Próteses totais, função mastigatória, saúde bucal.

¹ Artigo proveniente da Disciplina de Prótese Integrada II do curso de Odontologia do Centro Universitário UNDB;

² Aluna do 7º período do curso de Odontologia, do Centro Universitário UNDB, ingridsantosgr@outlook.com;

³ Aluna do 7º período do curso de Odontologia, do Centro Universitário UNDB, isabellacunha002@gmail.com;

⁴ Professor, Mestre, Orientador;

1. INTRODUÇÃO

A qualidade das próteses totais e a eficiência mastigatória dos pacientes tendem a diminuir significativamente ao longo do tempo. A substituição de próteses antigas implique em uma melhora na eficiência mastigatória, visto que as condições orais e a qualidade técnica das próteses totais também podem influenciar na capacidade de redução do alimento pelos usuários. Os estudos comprovam que a substituição de uma prótese antiga por uma nova, aumenta a eficiência mastigatória e a qualidade de vida do paciente melhorar (MACIEL, 2015).

Para que o tratamento reabilitador seja bem-sucedido, é necessária que a prótese esteja confortável, bem ajustada e que o paciente esteja consciente e informado sobre a forma correta de utilização e higienização, uma vez que estes aspectos são fundamentais para longevidade do tratamento (MENESES et al, 2024).

É válido ressaltar o impacto negativo que o manejo inadequado do uso de próteses pode levar a saúde geral dos pacientes, pigmentações e halitose são comuns e indicam que os pacientes não fazem o bom uso dos dispositivos protéticos. Próteses mal higienizadas, mal adaptadas ou antigas, estão associadas ao desenvolvimento de estomatite protética (MENESES et al, 2024).

Diante disso, o sucesso do tratamento com próteses totais depende da manutenção regular pelo paciente combinada com visitas periódicas com o profissional. Somente garantindo a saúde das estruturas orais remanescentes, em constante mudança, as demandas protéticas de longo prazo do paciente podem ser atendidas. Uma vez que as PTs são geralmente instaladas na população mais idosa, seria lógico avaliar os tecidos intra orais destes indivíduos de forma regular. Os pacientes devem ser informados que as próteses necessitam de manutenção, e consultas periódicas após sua instalação para que não haja um mal adaptação, além de que, precisam ser substituídas com o passar dos anos devido aos desgastes adquiridos com o tempo (SILVA, 2021).

2. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Reabilitar a função e estética de paciente por meio da confecção de uma nova prótese total superior e inferior, proporcionando melhora na qualidade de vida e saúde bucal.

Objetivos específicos

- Recuperar a autoestima, através da colocação do dente perdido da prótese antiga e da limpeza da prótese.
- Reabilitar com uma prótese nova, após a exodontia dos elementos inclusos.
- Restaurar a função por meio da substituição da prótese.

3. METODOLOGIA

O presente estudo refere-se a uma revisão sistemática da literatura. Buscou-se identificar artigos publicados no período de 2000 a 2024 que contemplassem os descritores “Reabilitação oral”, “Prótese total” e “Função mastigatória”. A busca dos artigos ocorreu nas bases de dados nacionais, SciELO (Scientific Eletronic Library Online), BBO (Bibliografia Brasileira de Odontologia, Pub Med, Google Acadêmico. A utilização de tais descritores deu-se em função de consultas preliminares em que o emprego de descritores mais específicos restringiu demasiadamente o número de referências localizadas. Inicialmente, foram encontrados 5 artigos distribuídos entre as bases de dados SCIELO, e BBO. Destes, foram excluídos 3 artigos por se repetirem nas bases de dados. As informações dos artigos selecionados e consideradas pertinentes para o objetivo do presente estudo.

4. RESULTADOS

A paciente, Z.S.N, 64 anos, compareceu a clínica odontológica da UNDB, na clínica de prótese integrada II, tendo como queixa “quero trocar minha prótese por que é muito antiga, tenho ela há 18 anos, e sinto incômodo na gengiva do lado direito superior, como se tivesse um dente querendo nascer”. Durante a anamnese foi constatada como diabética. Ao exame clínico, foi observada uma lesão eritematosa e supurando no lado direito superior do rebordo, com presença de dor. Ao analisar sua prótese antiga, foi visto um significado desgaste oclusal por toda a prótese, uma prótese com uma higiene deficiente além de um elemento que havia caído, deixando a paciente com insatisfação também da estética. Ao analisar intra-oral, observou-se as medidas de dimensão vertical de oclusão alteradas, assim como alterações a palpação na articulação temporomandibular ao abrir e fechar da boca. A paciente foi encaminhada então para realizar o exame radiográfico panorâmica. Na sessão seguinte ao retorno da paciente, examinando a

radiografia, foi observado a presença dos elementos 18 e 28 inclusos, fazendo-se necessário a exodontia, encaminhamos a mesma para realizar a exodontia dos elementos. Foi feita também a limpeza da prótese e refizemos o dente que estava faltando. Sendo estas as primeiras etapas para dar início a sua reabilitação. Seguido por reembasamento da prótese que será feito logo após a exodontia e por fim será realizado a confecção da nova prótese. Seguindo os parâmetros corretos da DVO e DVR, reabilitando como um todo a função estética através dessa nova prótese. Após o início do tratamento da paciente, foi observada uma melhoria significativa nas condições de higiene oral e da prótese, melhora na estética da prótese sendo refeita o dente que faltava. No processo inicial da reabilitação da prótese foi feita exodontia dos elementos inclusos, sendo de suma importância para a adaptação e recuperação dos tecidos para que venha a nova prótese.

5. CONCLUSÃO

Em conclusão do caso clínico da paciente Z.S.N. evidencia a importância de de uma avaliação minuciosa da prótese antiga, de todo o sistema estomatognático, buscando uma reabilitação com função e estética satisfatórias. O tratamento inicial focou na limpeza da prótese antiga, restauração da prótese antiga para ser usada provisoriamente, além do encaminhamento para a exodontia dos elementos inclusos. A próxima etapa envolverá o reembasamento da prótese, para a confecção de uma nova prótese total superior e inferior. Esse plano de tratamento pré confecção da nova prótese é fundamental para proporcionar uma reabilitação que melhore a qualidade de vida da paciente, devolvendo a função e estética satisfatórias.

REFERÊNCIAS

MACIEL, Amanda. Eficiência mastigatória e impacto da saúde oral na qualidade de vida em usuários de prótese total convencional. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia), Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, p. 34, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/39174/2/EficienciaImpactoSaude_Maciel_2015.pdf>. Acesso em: 18 set. 2024.

MENESES, Nicole et al. Efeito das orientações de higienização, conservação e uso de prótese total em um grupo de idosos institucionalizados. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 24, n. 2, 2024. Disponível em: <<https://doi.org/10.25248/reas.e14342.2024>>. Acesso em: 20 set. 2024.

SILVA, Clarisse. Consultas de manutenção em prótese total e principais queixas dos pacientes: revisão de literatura. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia), Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, p. 32, 2021. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/232171/001133507.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 21 set. 2024.